

O que é HUNA KUPUA?

Autor Serge "Kahili" King.

Tradução e Notas Explicativas de Anselmo Mansano Filho

Huna é uma palavra havaiana que significa "segredo", mas também se refere ao Conhecimento Esotérico da Polinésia.

Kupua é outra palavra havaiana que se refere ao "curador" especializado que trabalha com os poderes da mente e das forças da natureza.

Nesse aspecto é muito similar a palavra "Xamã" da língua Tungúsica Siberiana.

O entendimento de Huna aqui descrito, vem da família Kahili, "Kupuas" da Ilha de Kauai, através de Serge "Kahili" King, que foi adotado como "neto" nesta família e treinado na tradição Kupua.

Os Sete Princípios

As premissas básicas da Huna estão expressas nestes sete conceitos:

1. O mundo é o que você pensa que ele é.
2. Não há limites.
3. A energia flui para onde sua atenção vai.
4. O Agora é o momento do poder.
5. Amar é estar feliz com...
6. Todo o Poder vem de dentro.
7. A eficácia é a medida da verdade.

Os Três Eus (ou Quatro)

Outro conjunto de conceitos usados na Huna, é que o comportamento do ser humano e suas experiências, podem ser explicados e também mudados através da interação de três (às vezes quatro) Eus ou aspectos ou funções:

1. O Eu Superior (Kane ou Aumakua), tem a função de criatividade, é motivado pela harmonia e usa energia.
2. O Eu Consciente (Lono) tem a função do raciocínio, é motivado pela vontade e usa a imaginação.
3. O Eu Subconsciente (Ku) tem a função de memória, é motivado pela alegria e usa as sensações.
4. O Eu Essência (Kanaloa), tem a função da vontade, é motivado pela experiência e usa confiança.

Os quatro níveis de realidade

Um terceiro conjunto de conceito vem da tradição Kupua e divide toda a experiência em quatro níveis ou estruturas de crenças sobre a realidade as quais podem ser resumidas em:

1. Tudo é objetivo.
2. Tudo é subjetivo.
3. Tudo é simbólico.
4. Tudo é holístico.

Notas do CyberShaman:

Recentemente é moda tentar desacreditar a palavra Huna. Alguns dizem que esta palavra não é havaiana e sim uma invenção de Max Freedom Long.¹

Outros dizem que a palavra nunca foi usada como parte da tradição Esotérica Havaiana.

Para melhor entender esse conceito leia Huna e os Havaianos de Serge King.

Muitos Xamãs fazem o “jogo” de desenvolvimento da força e iluminação através do conflito e controle de coisas personificadas (esse é o assim chamado “caminho do guerreiro”).

Outros Xamãs atuam como se a força e iluminação pudessem ser melhor alcançados através do amor e da cooperação. Estes Xamãs despersonificam as coisas e trabalham com o efeito dessas coisas e condições. (é como eu denomino “o caminho da harmonia”)²

Do Livro “O que é um Xamã”
de Larry Williamson

Dr. King chama o caminho da harmonia de “o caminho do aventureiro”.

Eu freqüentemente leio que um Kahuna é um Xamã Havaiano. Existem e existiram Kahunas Xamãs, mas são duas tradições distintas.

Existem Druidas que também eram Xamãs, mas ambos os conhecimentos praticados por uma só pessoa, são casos raros.

Assim como pode ser deduzido, havia e há Xamãs tanto da Polinésia como Celta, que não são Kahunas ou Druidas.

Um Xamã é um curador, mas havia poucos Xamãs entre os curadores, tanto hoje como no passado distante.

Coletâneas de idéias como a Huna, ou como queiram chamar a tradição esotérica havaiana, contém idéias xamânicas, mas como as tradições similares ao redor do mundo, não é Xamanismo.

Do Livro “O que é um Xamã”
de Larry Williamson

Observe que no artigo acima, o Dr. King usa a palavra Huna poucas vezes, mas os Sete Princípios, em especial o sétimo, conduzem pelo caminho Kupua, isto é, do Xamã.

Note também que o título desse artigo é “O que é Huna Kupua?” e não “O que é Huna?”

Não há uma tradição esotérica única no Hawaii. As crenças e valores dos havaianos do passado diferem de ilha para ilha e de família para família.

Há linhas de pensamentos comuns que formam a trama dessas tradições, mas há diferenças nos detalhes e mesmo nas idéias básicas. Os Havaianos eram e ainda são uma sociedade muito individualista.

Um Kupua (Xamã) não tem um conjunto fixo de crenças e usa aquelas tradições que percebe ter valor no presente momento.

No artigo acima o Dr. King descreve uma estrutura prática muito eficaz para ação, mas também quer deixar bem claro que esta estrutura e outras existentes são todas em última análise, arbitrarias.

Notas do tradutor:

¹ - Personificar aqui significa: atribuir a uma coisa inanimada ou a um ser abstrato a imagem, os sentimentos e a linguagem de uma pessoa.

² - Despersonificar no sentido de: privar da própria personalidade ou das suas características individuais.